

Missão Prática | Nível 4 | Mundo 3

Vamos integrar sistemas!

Rian Joseph Ramos Felizardo - 202202923931

POLO BARREIRO - Belo Horizonte, MG

Nível 4 - Vamos integrar sistemas – 2023.1 – 3° Semestre Letivo

Repositório - <u>desenvolvimento-sistemas-mundo-3/nivel-04/src/CadastroEE at</u> main · rianjsp/desenvolvimento-sistemas-mundo-3

Objetivo da Prática

Descreva nessa seção qual o objetivo da sua prática. Todos os Relatórios de Práticas deverão ser confeccionados em arquivo no formato PDF, com a Logo da Universidade, nome do Campus, nome do Curso, nome da Disciplina, número da Turma, semestre letivo. Além disso, o projeto deve ser armazenado em um repositório no GIT e o respectivo endereço deve constar na documentação e essa documentação deve estar no GIT. O código deve estar versionado no GIT de forma organizada.

Lembre-se que a organização contará pontos.

OBJETIVOS

Implementar persistência com base em JPA.

Implementar regras de negócio na plataforma JEE, através de EJBs.

Implementar sistema cadastral Web com base em Servlets e JSPs.

Utilizar a biblioteca Bootstrap para melhoria do design.

1º Procedimento | Camadas de Persistência e Controle

Inserir neste campo, <u>de forma organizada</u>, todos os códigos do roteiro do 1º Procedimento da Atividade Prática, os resultados da execução do código e a Análise e Conclusão:

Análise e Conclusão:

1. Como é organizado um projeto corporativo no NetBeans?

Um projeto corporativo no netbeans (IDE Utilizada) é normalmente dividido em modulos, cada um com uma função especifica:

Módulo EJB: Aqui fica a lógica de negócios e as operações de persistência (JPA).

Módulo Web (WAR): Onde ficam os servlets, páginas JSP e recursos de front-end (como CSS e JS).

Organização de Pastas: O código fonte vai para a pasta src/main/java, configurações como o persistence.xml ficam em META-INF, e a configuração do servidor web vai para WEB-INF.

2. Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

No desenvolvimento de aplicativos Web em Java:

JPA gerencia a persistência de dados, mapeando objetos Java para tabelas do banco de dados, facilitando a leitura e gravação sem precisar escrever SQL manualmente.

EJB cuida da lógica de negócios, oferecendo funcionalidades como transações, segurança e escalabilidade, permitindo que o desenvolvedor foque na lógica e não nas complexidades de infraestrutura.

3. Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

O NetBeans facilita o uso de **JPA** e **EJB** com assistentes gráficos, integração com servidores de aplicação, depuração eficiente e ferramentas de banco de dados, o que acelera o desenvolvimento e melhora a produtividade ao lidar com essas tecnologias.

4. O que são Servlets, e como o NetBeans oferece suporte à construção desse tipo de componentes em um projeto Web?

Servlets são componentes Java essenciais para processar requisições HTTP em aplicações Web. O NetBeans facilita a criação, depuração e implantação desses componentes com assistentes gráficos, integração com servidores e ferramentas de depuração, tornando o processo de desenvolvimento muito mais rápido e eficiente.

5. Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

A injeção de dependência é a abordagem mais comum e recomendada, pois é mais simples e segue o padrão Java EE. Ambas as abordagens permitem que o Servlet acesse a lógica de negócios dos Session Beans, mantendo a separação de responsabilidades e a organização do código.

Observe que os tópicos acima seguem exatamente o que está na Atividade Prática exigida.

2º Procedimento | Interface Cadastral com Servlet e JSPs

Inserir neste campo, <u>de forma organizada</u>, todos os códigos do roteiro do 2º Procedimento da Atividade Prática, os resultados da execução do código e a Análise e Conclusão:

Análise e Conclusão:

1. Como funciona o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?

O Front Controller é um padrão que centraliza o processamento de todas as requisições em um único ponto de entrada, geralmente um Servlet. Ele analisa a requisição e delega para o controller adequado, que processa a lógica de negócios e encaminha a resposta para a view. Esse padrão é amplamente usado na arquitetura MVC para manter o código organizado, desacoplado e fácil de manter.

2. Quais as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?

Servlets são classes Java que lidam com a lógica de processamento de requisições e são usadas principalmente para controlar o fluxo da aplicação, manipular dados e decidir qual resposta será enviada ao cliente.

JSPs são páginas de apresentação que permitem embutir código Java diretamente no HTML, sendo focadas na geração de conteúdo dinâmico para a camada de visualização da aplicação.

3. Qual a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher? Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

Redirecionamento (sendRedirect): Inicia uma nova requisição HTTP e muda a URL do navegador. Parâmetros na URL podem ser passados, mas atributos não são preservados.

Forward (RequestDispatcher.forward): O servidor encaminha a requisição internamente para outro recurso sem mudar a URL no navegador. Parâmetros e atributos são preservados durante o processamento da requisição.

Parâmetros são dados enviados pelo cliente, geralmente usados para passagem de informações simples (como dados de formulário ou query strings).

Atributos são usados no servidor para compartilhar dados entre servlets ou entre servlets e JSPs durante o ciclo de vida de uma requisição, e não são visíveis para o cliente.

Observe que os tópicos acima seguem exatamente o que está na Atividade Prática exigida.

3º Procedimento | Melhorando o Design da Interface

Inserir neste campo, <u>de forma organizada</u>, todos os códigos do roteiro do 2º Procedimento da Atividade Prática, os resultados da execução do código e a Análise e Conclusão:

Análise e Conclusão:

1. Como o framework Bootstrap é utilizado?

O **Bootstrap** é uma ótima fermenta para acelerar o desenvolvimento de interfaces web responsivas. Ele fornece uma **coleção de componentes prontos** e um sistema de **grid** eficiente para criar layouts flexíveis e responsivos. Ao utilizá-lo, você pode criar sites e aplicações com aparência profissional sem a necessidade de escrever muito código do zero, e com um design consistente entre diferentes dispositivos.

2. Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?

O Bootstrap ajuda a manter a estrutura do site organizada e independente ao separar as partes responsáveis por cada aspecto. O HTML fica focado apenas no conteúdo, enquanto o CSS e o JavaScript cuidam do estilo e do comportamento. Com o Bootstrap, pode ser usado classes prontas para aplicar estilos ao HTML, o que facilita o trabalho de deixar a página bonita sem

precisar escrever todo o CSS do zero. Também oferece um sistema de grid responsivo, que organiza a página de forma inteligente em diferentes tamanhos de tela, sem mexer no conteúdo. E o melhor: você pode reutilizar os componentes sempre que precisar, mantendo o HTML simples e a aparência e funcionalidade do site sempre atualizadas.

3. Qual a relação entre o Boostrap e a responsividade da página?

O Bootstrap facilita muito a criação de sites responsivos. Ele oferece um sistema de grid flexível, que ajusta automaticamente a disposição dos elementos na tela, além de diversas classes de utilitários e componentes prontos que já são projetados para se adaptar a diferentes dispositivos. Isso significa que seu site vai ficar bonito e funcionar bem tanto no celular quanto no desktop, sem que você precise escrever muito código. Usando o Bootstrap, você pode criar layouts que se ajustam automaticamente ao tamanho da tela, proporcionando uma experiência de navegação mais fluida e agradável para o usuário, sem complicação.